

MURALENTREVISTA

11 DE DEZEMBRO DE 2022 | RIBEIRÃO PRETO | ANO 6 | RIBEIRÃO PRETO

ENTREVISTA: JOICE TORRES

“Consegui sobreviver à pandemia”

Com 25 anos de idade, Joice foi demitida e montou seu próprio negócio durante em plena crise da Covid-19

REPORTAGEM: JOÃO ANDRÉ DE O. REGIO

A pandemia da Covid-19 fez com que a situação da economia brasileira se agravasse ainda mais. Segundo a PNVA (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) apontou que o Brasil perdeu quase 600 mil empregos, tendo uma baixa de 13,5% em 2021, em comparação ao segundo trimestre de 2020. Hoje são mais de 14 milhões de desempregados no país. Mas essa não é a realidade de Joice Cristina Torres de Faria, 25 anos, cabeleireira de Taboão da Ilha, que saiu da condição de empregada para empreendedora, passou a empregar pessoas e ainda realizar o seu sonho de começar a construir seu próprio salão de beleza. Tudo isso sem sair de sua casa.



Foto: Instagram de Joice Torres

tenho meus princípios que Deus em primeiro lugar e sinceramente acho que se ele não me guardasse eu estaria vulnerável e não estaria aqui na minha casa. Foi aí onde comecei a mandar convites pela internet para as minhas clientes do meu antigo trabalho. A primeira cliente foi minha sogra, eu fiz o cabelo dela, postei no Facebook e minhas clientes antigas e novas foram vendo e se interessando; mandei meu número de telefone e comecei a agendar os horários. Foi assim que comecei tudo, foi fluído tanto que hoje nem tenho conta.

Como você conseguiu sobreviver à pandemia?
Como manteve a clientela?
A clientela subiu, aumentou bastante. A procura foi muita, vamos falar que aumentou uma taxa de 60% de clientes, houve um aumento mais da metade. Acho que o auxílio emergencial ajudou nisso, porque muita gente recebeu por isso que eu consegui sobreviver financeiramente. Já já tinha uma certa popularidade por conta que eu era funcionária de um salão, então a maioria das minhas clientes são desse tempo. No início da pandemia, minha ex-padrinha me mandou embora. Meu primeiro mês foi ruim, o segundo também, no terceiro fui melhorando e já no quarto tive que contratar uma funcionária porque não estava mais dando conta. Na hora que eu fui demitida eu não via solução, porque não tinha onde procurar trabalho durante a pandemia, tudo estava

fechando ou não estava funcionando. Tive dias em que eu chorava, todo dia chorando, até que meu marido teve a ideia de abrir um salão aqui na minha casa. Foi aí onde comecei a mandar convites pela internet para as minhas clientes do meu antigo trabalho. A primeira cliente foi minha sogra, eu fiz o cabelo dela, postei no Facebook e minhas clientes antigas e novas foram vendo e se interessando; mandei meu número de telefone e comecei a agendar os horários. Foi assim que comecei tudo, foi fluído tanto que hoje nem tenho conta.

Manteve os preços anteriores à pandemia?
No começo eu tinha um preço de promoção, aquela jogada de marketing faz a progressiva e ganha um corte e aí no meio da pandemia tudo subiu demais, como energia e a água, então eu tive que acompanhar o preço e não tinha aumentado desde então. Já abri o salão em abril, mesmo com tudo subindo eu mantive o preço, mas chegou um certo tempo que eu não consegui, porque quando eu ia fechar a conta ela não havia e não dava diferença, porque eu trabalhava mais

e recebia a mesma coisa do mês anterior. No dia 5 de agosto teve o reajuste, eu não sabia aquele absurdo, mas mesmo assim no começo fiquei com medo, mas não afetei a clientela. E assim eu não aumentei por causa de querer ganhar mais, mas para poder ficar confortável com aquilo que eu ganhava nos meses anteriores e assim eu penso que a cada mês você tem que progredir e não pode ficar estacionado.

Como você expandiu seu negócio em meio a tudo isso?
O que me ajudou mais foram as redes sociais, publicar fotos para o pessoal ver no Facebook e Whatsapp, fazer aquela jogada de marketing, promoções e mandando nos status.

Como você se sente tendo a oportunidade de oferecer emprego às pessoas? É qual a responsabilidade dessa iniciativa?
Claro, eu me sinto muito honrada, porque é muito bom poder dar emprego, pois gerando ou não, são famílias. Então hoje eu tenho uma funcionária e uma manicure, que não é uma funcionária minha, mas é uma parceira de emprego para ela. É muito bom e gratificante, principalmente

durante a pandemia, porque todo mundo está procurando e querendo um emprego e eu sei muito bem a situação deles, já que eu estava na mesma situação que eles.

Os problemas econômicos e estruturais decorrentes da pandemia resultaram em escassez de matéria-prima, materiais e produtos. Você teve problemas relacionados a isso?
Nenhum.

Quais são os seus dicas e conselhos para aqueles que querem empreender e ter o seu próprio negócio?
Primeira dica é a iniciativa, ter muita determinação, ler fe que aquilo vai dar certo, ter bastante conhecimento e saber muito de marketing, como por exemplo aqui no salão, a pessoa está fazendo o cabelo e vê os perfumes que eu tenho, daí eu já começo a instilar-lá a comprar aquilo. Fico essa promoção ou falta que eu não pode parcelar. O meu foco é muito em iniciativa, porque eu acho que se eu ficar parada, deixado no sofá, ficar pensando, eu não vou pra frente. Se não deu certo, pelo menos tente e já vai buscando outra estratégia.

EXPERIENTE
O projeto Laboratório MURAL ENTREVISTA é desenvolvido como atividade prática da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem, ministrada na 2ª etapa do curso de Jornalismo da Unesp - Universidade de Ribeirão Preto. **Coordenador do curso de Jornalismo**
Prof.º Cristiano José Santiago **Orientação e edição (texto, reportagem e redação)**
Prof.º João Paulo de Almeida **Palmas, entrevistas e redação**
Alunos da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem - 2ª etapa **Apelo Técnico**
Gabriel Bonaldi Illegger - Laboratório de Editoração, Eletrônica e Computação Gráfica dos cursos de Comunicação Social da Unesp

MURAL ENTREVISTA - Como a pandemia afetou o seu negócio?
JOICE TORRES - A pandemia não me afetou muito negativamente, para mim foi muito boa na parte financeira. Foi um dos meses melhores anos.

Quais foram os seus meios para trabalhar durante a pandemia?
Eu trabalho com horário marcado. Então cada um com seu trabalho, tudo reduzido, usando máscara, álcool em gel e ainda continuo seguindo esses protocolos.

O que te fez seguir em frente?
Acho que foi a motivação de seguir em frente, um ânimo em pensar que amanhã pode ser melhor e que vai ser um novo dia, ter muita fé, eu

MURALENTREVISTA

11 DE DEZEMBRO DE 2022 | RIBEIRÃO PRETO | ANO 6 | RIBEIRÃO PRETO

ENTREVISTA: BETÂNIA MARQUES

Reinventando o ensino na pandemia

Professor e aluno: uma relação de proximidade impactada pelo distanciamento social

REPORTAGEM: RUIA BRAGA LUCIA

Muitas foram os desafios para os alunos frente à nova realidade imposta pelo Covid-19. A pandemia exigiu uma mudança brusca na relação entre alunos e professores, que não puderam conviver no ambiente escolar. Sob a perspectiva das professoras, Betânia Marques - atualmente professora de redação e filosofia - demonstram que novos ares nem sempre são trazidos voluntariamente: o distanciamento social a condicionou a iniciar sua carreira virtualmente, situação transformada de problema em solução. Betânia fundou uma plataforma de correção de redações a um preço acessível para vestibulandos de baixa renda, além de criar conteúdo gratuito nas redes sociais sobre temas recorrentes nas vestibulares. Assim, surgiu seu curso completo de redação on-line.



com uma grande defasagem nos conteúdos. Fico triste que a nossa realidade seja essa, de tamanha discrepância entre a educação pública e privada, mas muitos voluntários lutam para superar essa distância, pelo menos um pouco. A experiência como professor voluntário é desafiadora e importante. De um lado tem a parte do compromisso diário em trabalhar, mesmo sem ganhar nada, de outro tem a questão de ganhar experiência e também o desafio de tornar o conteúdo acessível para quem nunca viu antes.

Tendo se formado em 2020, em meio à pandemia, como você se sente em relação ao mercado de trabalho de modo 100% digital? Acredita que foi algo prejudicial aos alunos, especialmente o setor público, os vestibulandos?
O ano de 2020 foi muito conturbado, principalmente para os estudantes. Não é fácil manter o foco no conforto de casa e longe do ambiente escolar. Foi um desafio enquanto acompanhava dos meus próprios alunos.

Você considera que o ensino particular foi determinante para seu futuro acadêmico e profissional?
Sim, sem o ensino particular eu não teria conseguido chegar onde cheguei, principalmente pelo fato de ter percebido a importância dos estudos na escola particular. Antes, na escola pública, eu fazia as coisas no automático, inclusive estudar. Não tinha perspectiva de um futuro profissional que fosse diferente dos meus pais.

Você enxerga o meio digital como uma ferramenta positiva para alunos e educadores?
O meio digital democratiza o conhecimento e é uma das principais ferramentas atuais para isso. Usando-o, as pessoas conseguem ter acesso a educadores e conteúdos gratuitamente ou com um preço acessível. Além disso, facilita o alcance de professores, que podem se sentir mais motivados a ensinar após se conectar com pessoas interessadas naquele conteúdo.

Como ex-aluna da rede pública e atualmente professora, quais caminhos você considera possíveis de serem trilhados, ainda no cenário pandêmico, em prol de alunos de baixa renda? Praticamente a divulgação de iniciativas como cursos populares e ONGs que auxiliam no acesso de Internet e equipamentos eletrônicos para pessoas de baixa renda. Tem muitas pessoas querendo ajudar e muitas outras precisando de ajuda. Galt elas se encontram?
Praticamente a divulgação de iniciativas como cursos populares e ONGs que auxiliam no acesso de Internet e equipamentos eletrônicos para pessoas de baixa renda. Tem muitas pessoas querendo ajudar e muitas outras precisando de ajuda. Galt elas se encontram.

Como ex-aluna da rede pública e atualmente professora, quais caminhos você considera possíveis de serem trilhados, ainda no cenário pandêmico, em prol de alunos de baixa renda? Praticamente a divulgação de iniciativas como cursos populares e ONGs que auxiliam no acesso de Internet e equipamentos eletrônicos para pessoas de baixa renda. Tem muitas pessoas querendo ajudar e muitas outras precisando de ajuda. Galt elas se encontram?
Praticamente a divulgação de iniciativas como cursos populares e ONGs que auxiliam no acesso de Internet e equipamentos eletrônicos para pessoas de baixa renda. Tem muitas pessoas querendo ajudar e muitas outras precisando de ajuda. Galt elas se encontram.

Como ex-aluna da rede pública e atualmente professora, quais caminhos você considera possíveis de serem trilhados, ainda no cenário pandêmico, em prol de alunos de baixa renda? Praticamente a divulgação de iniciativas como cursos populares e ONGs que auxiliam no acesso de Internet e equipamentos eletrônicos para pessoas de baixa renda. Tem muitas pessoas querendo ajudar e muitas outras precisando de ajuda. Galt elas se encontram?
Praticamente a divulgação de iniciativas como cursos populares e ONGs que auxiliam no acesso de Internet e equipamentos eletrônicos para pessoas de baixa renda. Tem muitas pessoas querendo ajudar e muitas outras precisando de ajuda. Galt elas se encontram.

Como ex-aluna da rede pública e atualmente professora, quais caminhos você considera possíveis de serem trilhados, ainda no cenário pandêmico, em prol de alunos de baixa renda? Praticamente a divulgação de iniciativas como cursos populares e ONGs que auxiliam no acesso de Internet e equipamentos eletrônicos para pessoas de baixa renda. Tem muitas pessoas querendo ajudar e muitas outras precisando de ajuda. Galt elas se encontram?
Praticamente a divulgação de iniciativas como cursos populares e ONGs que auxiliam no acesso de Internet e equipamentos eletrônicos para pessoas de baixa renda. Tem muitas pessoas querendo ajudar e muitas outras precisando de ajuda. Galt elas se encontram.

NORMAS PARA O PROJETO

MURAL

DISCIPLINA

TÉCNICAS DE REDAÇÃO E REPORTAGEM

Prof.ª. Elivanete Z. Barbi



RIBEIRÃO PRETO
AGOSTO/2022

APRESENTAÇÃO

O MURAL ENTREVISTA é um projeto laboratorial básico, inicial, do curso de Jornalismo da Unaerp - Universidade de Ribeirão Preto. Trata-se de um mural produzido pelos alunos da 2ª etapa, pelos alunos matriculados na disciplina Técnicas de Reportagem e Redação e inicia uma sequência de práticas e laboratórios propostos no Projeto Pedagógico do curso.

No projeto, os alunos produzem, no decorrer do semestre, uma pauta e uma entrevista pingue-pongue a ser publicada no MURAL. Com formato A3, cada página do MURAL é afixada em painéis no corredor do Bloco H, local onde se concentram salas de aulas, alguns laboratórios, a coordenação e a secretaria do curso de Comunicação. O material também é veiculado no portal do curso de Jornalismo (<http://www.jornalismounaerp.com.br/>).

O MURAL ENTREVISTA visa publicar entrevistas pingue-pongue com especialistas sobre os diferentes assuntos de relevância local, nacional e internacional que sejam de interesse prioritariamente do estudante de Comunicação Social da Unaerp, além do interesse de estudantes de outros cursos que circulam no corredor térreo do Bloco H. Os temas identificados pelos alunos/ autores das pautas são pesquisados e as entrevistas pingue-pongue feitas com especialistas e/ou personalidades aprofundam e repercutem os assuntos pautados.

JUSTIFICATIVA

O MURAL ENTREVISTA é um projeto laboratorial com objetivo pedagógico de inserir o aluno, já no primeiro ano do curso, na prática e na reflexão sobre a prática jornalística. O desenvolvimento do projeto permite o aprendizado prático de produção de pautas, realização de entrevistas e redação de entrevistas pingue-pongue. Ao executar essas três atividades o aluno inicia sua formação prática em jornalismo, capacitando-se para produzir conteúdo jornalístico em um produto editorial com características e público definidos.

A produção da informação e da análise, inseridas num contexto socioeconômico político e cultural, é, em suma, o trabalho do jornalista e, embora dispondo atualmente das mais avançadas tecnologias de informação, seu compromisso primeiro e suas técnicas fundamentais continuam sendo identificar entre os acontecimentos e fatos aqueles que sejam de interesse público; pesquisar, entrevistar e captar informações sobre os mesmos; processar esse conteúdo de acordo com o conceito, a linguagem e a mídia onde será veiculado tal conteúdo; e veiculá-lo, acompanhando sua repercussão.

Ao propiciar o aprendizado prático inicial desse processo de captação, produção e veiculação da informação jornalística, o projeto MURAL ENTREVISTA cumpre sua função pedagógica de introduzir o aluno no exercício do jornalismo, possibilitando a ele inserir-se em um trabalho de equipe, comprometido com o público e ciente de sua responsabilidade ética, quesitos que dão o contorno conceitual para a aplicação das técnicas jornalísticas.

OBJETIVOS

- Compreender os fundamentos e técnicas básicas de elaboração de pautas, captação de informações, realização de entrevistas e redação de notícias, aplicando esses conceitos e técnicas na produção de conteúdo para o Projeto Mural Entrevista
- Assimilar conhecimentos teórico-conceituais básicos sobre diferentes gêneros do jornalismo

- e sobre pauta, entrevista e redação jornalísticas.
- Exercitar funções básicas e as principais técnicas de produção jornalística, como pesquisa, levantamento e produção de pautas, realização de entrevista e redação de entrevista pingue-pongue.
- Propor e produzir pautas para um veículo laboratorial com público e características editoriais definidos.
- Preparar e executar pesquisa e entrevista jornalísticas para o Projeto Laboratorial “Mural Entrevista”.
- Realizar entrevistas pingue-pongue e redigi-las de acordo com a hierarquização e a linguagem adequadas ao veículo laboratorial no qual serão publicadas.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino adotada é a de ensino por projetos, por meio de práticas desenvolvidas no Projeto Laboratorial MURAL ENTREVISTA, práticas essas apoiadas nas reflexões conceituais ministradas nas aulas teóricas da mesma disciplina Técnicas de Reportagem e Redação.

Nas aulas teóricas são trabalhados conceitos básicos de pauta, entrevista e redação jornalística. No Projeto, os alunos atuam como pauteiros, repórteres e redatores: apresentam sugestões de pauta de personagens a serem entrevistados, redigem as pautas, realizam as entrevistas e redigem os textos em formato pingue-pongue. Cada etapa da produção é acompanhada, orientada e corrigida individualmente pelo professor editor, possibilitando um sólido aprendizado das técnicas básicas do jornalismo: pauta, entrevista, redação jornalística.

DESENVOLVIMENTO

O Projeto Laboratorial Mural Entrevista é produzido na disciplina Técnicas de Reportagem e Redação. Nas aulas teóricas da mesma disciplina são abordados conceitos básicos de produção jornalística, tais como elaboração de pautas, técnicas de reportagem e entrevista, estrutura e linguagem do texto jornalístico. A disciplina coordena o projeto laboratorial e seu conteúdo programático está organizado de forma a propiciar o desenvolvimento da atividade prática proposta, aplicando os conceitos teóricos apreendidos.

1. Os alunos são orientados sobre o que é um projeto editorial e a elaboração de pautas adequadas ao mesmo e seu público-alvo.
2. Os alunos apresentam sugestões de pauta com fontes a serem entrevistadas, redigem as pautas, realizam as entrevistas e redigem os textos em formato pingue-pongue.
3. As pautas são apresentadas em reunião com todos os alunos/pauteiros/repórteres, na qual cada um aprende a justificar e defender (“vender”) sua sugestão. As pautas são comentadas, podendo ser “reanguladas”, derrubadas ou aprovadas pelo professor editor. Os comentários são feitos coletivamente para toda a turma, de forma a compartilhar o aprendizado. As propostas aprovadas são apuradas pelos pauteiros, pesquisando-se com maior profundidade os dados conhecidos sobre o entrevistado e o tema.
4. Em seguida, as pautas são redigidas no formato apresentado pelo professor e devem conter também um roteiro de no mínimo dez perguntas a serem feitas na entrevista.
5. Com as pautas prontas, os alunos, agora na função de repórteres, são orientados a agendar e realizar as entrevistas com suas fontes.

6. As entrevistas devem ser realizadas presencialmente e o repórter deve solicitar fotos do entrevistado, com boa resolução.

7. Na sequência, os alunos redigem as entrevistas, contendo um lead (parágrafo de abertura com a apresentação do assunto e do entrevistado) e em seguida as perguntas e respostas.

8. Individualmente, a entrevista é editada pelo professor editor.

9. Feitas as correções, o aluno redator é orientado a redigir a versão final da entrevista, incluindo título, subtítulo, intertítulos e legendas das fotos.

10. Se for o caso, para essa versão final, os alunos são orientados a levantar mais informações ou reescrever o material.

11. O material recebe a edição final, ajustando-se títulos, linhas finas, olhos, lead e fotos.

12. Essa versão final do material completo também é editada individual e presencialmente.

13. O material é encaminhado para editoração que é feita pelo assistente do Lecograf (Laboratório de Editoração Gráfica).

14. Os alunos são orientados a revisar a página impressa, trabalhar com o técnico para passar as correções necessárias e finalizar as páginas.

15. As páginas também são publicadas no portal do curso de Jornalismo (<http://www.jornalismounaerp.com.br/>) e depois de publicadas, as entrevistas podem ser compartilhadas pelos seus autores nas redes sociais.

16. No início do primeiro semestre letivo de 2023, as páginas do MURAL serão impressas e afixadas em painéis no corredor do Bloco H onde se situam laboratórios, salas de aula, coordenação, secretaria de curso e espaços acadêmicos de várias atividades dos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo.

Todo esse processo de produção deve atender o cronograma de produção do MURAL, devendo os alunos cumprirem suas tarefas como pauteiros, entrevistadores e redatores das entrevistas, executando as seguintes atividades:

a) Participar da reunião de pauta, apresentando sua sugestão de entrevista, conforme as orientações recebidas nas aulas anteriores.

b) Realizar pesquisa sobre o tema e o entrevistado e redigir a pauta aprovada de acordo com o modelo adotado pelo curso de Jornalismo da Unaerp e entregá-la para correção pelo professor na data prevista no cronograma.

c) Realizar a entrevista, conforme o roteiro elaborado na pauta.

d) Produzir ou solicitar fotos do entrevistado, com resolução para impressão.

e) Redigir a entrevista no formato pingue-pongue, de acordo com os critérios e técnicas de redação jornalística definidos neste projeto laboratorial e apresentá-la para correção pelo professor na data prevista no cronograma.

f) Acompanhar o processo de edição da entrevista.

g) Aprimorar o texto e/ou o conteúdo informativo da entrevista, conforme orientação do professor, para a versão final da matéria.

h) Executar a edição final da entrevista, incluindo a produção de título, subtítulo, olho e legenda para editoração gráfica da página MURAL, conforme o design gráfico previamente elaborado.

i) Revisar a página impressa, trabalhar junto com o técnico para passar as correções necessárias e acompanhar a publicação da página com sua entrevista nos painéis de exposição instalados no corredor do Bloco H.

CRONOGRAMA DE PRODUÇÃO

DATAS	CRONOGRAMA
03 e 04/08	Apresentação do conteúdo programático e do Projeto Laboratorial MURAL ENTREVISTA
10, 17, 18, 24 e 25/08	Aulas teóricas sobre “Pauta” e exercícios de leitura e interpretação de matérias jornalísticas
11/08	Palestra sobre jornalismo na área de agronegócio promovida pela ABAG
31/08; 01, 14 e 15/09	Reunião de pauta
08/09	Semana de Comunicação
21 e 22/09	Aulas teórica sobre “Entrevista” e “Redação Jornalística”
28 e 29/09; 06, 13, 19 e 20/10	Edição de pautas
05/10	Prova Parcial
26 e 27/10; 03, 09, 10, 16 e 17/11	Redação e edição das entrevistas redigidas em formato pingue-pongue
09/11 (obs. Nas duas primeiras aulas)	Aula teórica sobre títulos, subtítulos, olho e legendas

23, 24 e 30/11; 01/12	Edição final das entrevistas, com edição de títulos, linhas finas, fotos, legendas, olho CRONOGRAMA
07/12	Avaliação final
07 e 08/12	Revisão das páginas editoradas, finalização e publicação das páginas do MURAL ENTREVISTA no portal do curso
08/12	Devolutiva das avaliações finais

CONTROLE DAS ATIVIDADES

Cada aluno é responsável pela produção de uma pauta e uma entrevista pingue-pongue. Essas atividades deverão ser executadas dentro do cronograma de produção do MURAL. O descumprimento dos prazos e a não entrega das atividades resulta na perda de notas e avaliações.

1. Ficha de Acompanhamento e Avaliação

As atividades desenvolvidas pelos alunos são anotadas numa ficha de acompanhamento por aula, que permanece com o professor editor. Cada atividade recebe pontuação conforme o disposto no Plano de Ensino e nas Normas Produção do MURAL

2. Avaliação Parcial

- Prática de pauta - Pesquisa, apuração, redação e apresentação de pauta para o Mural Entrevista: 6,0 (zero a seis)
- Prova teórica: 4,0 (zero a quatro)

3. Avaliação final

- Prática de entrevista e redação jornalística: pesquisa, entrevista, redação, edição e fechamento da entrevista pingue-pongue para o **Mural Entrevista**: 6,0 (zero a seis)
- Avaliação continuada da participação nas atividades didáticas e prova: 4,0 (zero a quatro)

NORMAS GERAIS

Por se tratar de disciplina específica de Jornalismo, erros de português serão descontados na nota dos alunos (até 15% de cada avaliação).

Cópias parciais ou completas de textos ou trechos da Internet ou de qualquer outra fonte sem crédito resultarão em nota zero no trabalho em questão, caracterizando PLÁGIO. Na reincidência do problema, a nota zero será aplicada para toda a edição.

OBS. Todas as notas terão 50% do valor previsto quando entregues com atraso de até uma semana após a data prevista. Depois deste atraso, a atividade não mais receberá pontuação, sendo recebida para correção para que o aluno exercite e apreenda o conteúdo e possa passar para a etapa seguinte de produção com chance de então ser avaliado e receber a pontuação adequada ao seu nível de produção.

BIBLIOGRAFIA

LAGE, Nilson. Estrutura da notícia. 6.ed. São Paulo: Ática, 2006. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br> (Acesso em 29 de julho de 2019)

PEREIRA JÚNIOR, Luiz Costa. Exercícios de jornalismo: 50 atividades didáticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

SQUARISI, Dad. A arte de escrever bem. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

CAVERSAN, Luiz. Introdução ao jornalismo diário: como fazer jornal todos os dias. São Paulo: Saraiva, 2009



Profº. Me. Geraldo José Santiago
Coordenador do Curso de Jornalismo



UNAERP

**CURSO DE
JORNALISMO**

Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá